

Aula 3 - Amor Verdadeiro – Livro de Cantares

Introdução:

Enquanto o mundo fala muito sobre paixão e amor verdadeiro, alguns acham que Deus fica vermelho ou gagueja quando toca em assuntos românticos. Nada mais distante da verdade! Deus não somente fala sobre a paixão romântica, foi Ele quem a criou e abençoou. Não é de estranhar que Ele dedicou um livro inteiro da Bíblia sobre esse assunto – Cantares ou; “Cântico dos Cânticos”. Convém lembrar que a expressão, em hebraico, significa “o melhor dos cânticos”.

Cantares é um livro que recebe muitas e radicalmente diferentes interpretações. Através da história da igreja, alguns têm "alegorizado" este livro sugerindo que sua mensagem só fala do amor de Deus para com Israel, ou talvez um tipo da "paixão" entre Cristo e Sua igreja. Interpretes católicos romanos tradicionais muitas vezes identificam a mulher com a virgem Maria.

Entretanto, a mensagem do livro é clara e o Novo Testamento nunca dá ao livro uma interpretação alegórica. As passagens que falam da Igreja como a noiva de Cristo nunca se referem a Cântico dos Cânticos. A melhor interpretação, porém, é a mais simples e óbvia. O livro é uma canção de amor com três papéis: um homem, uma mulher e um coro de mulheres. É a expressão lírica de um amor romântico entre um casal em vias de se casar.

Qual o sentido do livro:

1. Um guia que trata de um dos aspectos fundamentais da vida humana – amor, casamento e sexualidade.
2. O amor entre o casal exige compromisso e exclusividade.
3. A celebração do amor entre o homem e uma mulher como algo válido e belo, mesmo num mundo caído e pecaminoso.
4. A sexualidade não é transformada num ritual sagrado.

Deus criou e abençoou o amor verdadeiro entre um homem e uma mulher. Mas quais as características desse amor? Como identificá-lo? Como distinguir entre "paixão" superficial e amor genuíno? O livro de Cantares identifica muitos elementos do amor verdadeiro, mas dois se destacam. O amor verdadeiro sabe ESPERAR e o amor verdadeiro é EXCLUSIVO. Vamos investigar cada característica à luz do livro mais romântico da Bíblia.

I. A Esperança do Amor Verdadeiro

Há muitas "estrofes" no "Cântico dos Cânticos", mas somente duas frases repetidas como "refrão" no livro. Cada frase aparece três vezes, espalhadas no início, meio e fim do livro. Servem como "coros" que ecoam a mensagem do livro.

O primeiro refrão simplesmente diz *"não acordeis nem desperteis o amor, até que este o queira"*.

2:7 - *Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o amor, até que este o queira.*

3:5 - *Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar pelas gazelas e pelas corças do campo: Não despertem nem incomodem o amor enquanto ele não o quiser.*

8:4 - *Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar: Não despertem nem incomodem o amor enquanto ele não o quiser.*

Três vezes, em momentos de intensa paixão entre a noiva e o noivo, ela exorta suas amigas sobre a natureza do verdadeiro amor. O amor verdadeiro sabe esperar, e por isso, pode desfrutar ao máximo as delícias que Deus reservou para o casal. O amor verdadeiro não é precipitado ou impaciente. Não precisa manipular as circunstâncias para conquistar o amor. Não precisa seduzir para chamar atenção para si mesmo. Não precisa "se entregar" com medo de perder o amado.

Convém notar que a mensagem que o mundo atual apresenta é exatamente o contrário do que Deus propõe. O amor do mundo é precipitado, apressado, forçado, livre. Quem procura agradar a Deus nessa área, fica à margem, considerado anormal. Que engano de Satanás!

O que foi criado por Deus para Sua glória e para a felicidade do homem e mulher, agora é deturpado.

Há uma inversão de valores em nossos dias e, precisarmos ser criteriosos e fiéis à Palavra!

Veja a importância que a Palavra dá ao amor fiel e verdadeiro que sabe esperar o devido tempo para desfrutar do prazer que Deus reservou para o relacionamento conjugal entre o homem e a sua mulher.

1 Coríntios 13 – *"É paciente... não arde em ciúmes... não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses... tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."*

Hb 13:4 – *"Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros."*

Ecl 3:1, 5,11 - *"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu... tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar...tudo fez Deus formoso no seu devido tempo"*

Como aplicar esse princípio do amor que espera?

1) Para Jovens:

a) Esperar o amor verdadeiro! Não ceder às pressões de ser precipitado no ficar, no namorar, no noivar, no casar. É difícil esperar, às vezes parece difícil demais, mas Deus não permitirá que o jovem seja tentado além da sua capacidade de suportar.

b) Confiar na soberania de Deus! Ele tem tudo sob controle, e tem um tempo determinado para tudo. Não pensar que ficará "encalhado" para o resto da vida se não "fizer a coisa acontecer".

2) Para Pais:

- a) Leve em conta a seriedade das emoções e dos sentimentos de seus filhos. São verdadeiros, mesmo que impensados às vezes.
- b) Mantenha portas abertas para conversar, aconselhar e dialogar com seus filhos sobre relacionamentos românticos e especialmente sobre a pureza moral.
- c) Proteja o coração dos seus filhos! Seja o "guardião da porta" do jardim deles (Ct 4:12). Saia com seus filhos em particular para conversar e OUVIR sobre questões do coração.

Atenção !!! Princípios fundamentais:

- 1. Fomos criados para adorar com a nossa vida – Rm 12.1
- 2. Devemos glorificar a Deus com o nosso corpo. – 1 Co 6.18-20
- 3. A castidade é adoração

II. EXCLUSIVIDADE DO AMOR VERDADEIRO

Cabe agora investigar a EXCLUSIVIDADE do amor conforme o livro de Cantares. O refrão que também se repete três vezes (no início, meio e fim do livro) ecoa esse princípio:

2:16 – *“O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios”.*

É interessante notar que, no argumento do livro, a noiva fala da exclusividade do seu amor, guardado ANTES da consumação do casamento. Ela se reservou exclusivamente para o amado.

6:3 *“Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios”.*

7:10 *“Eu sou do meu amado, e ele tem saudades de mim”.*

4:12 *“Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada”*

O livro de Cantares usa a figura de um jardim para descrever a noiva que soube guardar seu coração até o casamento.

Mais tarde, o texto a descreve como sendo um muro, resistente às seduções, em contraste com uma porta que deixa qualquer um entrar. O ponto é que mesmo antes de conhecer seu amado, ela se reservou exclusivamente para ele.

8:8-10 *“Temos uma irmãzinha; seus seios ainda não estão crescidos. Que faremos com nossa irmã no dia em que for pedida em casamento? 9 Se ela for um muro, construiremos sobre ela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a reforçaremos com tábuas de cedro. 10 Eu sou um muro, e meus seios são as suas torres. Assim me tornei aos olhos dele como alguém que inspira paz”.*

O Novo Testamento aplica essa verdade ao contexto do casal casado, em que o corpo de cada um, pertence ao outro.

1 Co 7:4 *"A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, a mulher."*

Sugestões sobre como proteger a exclusividade do seu coração:

1) Para Jovens:

- a. Preserve-se agora para depois!
- b. Confie em seus pais, parentes (em Cantares os irmãos são guardiões do coração da noiva!) e seus líderes espirituais e amigos sábios para lhe dar direção e conselho em questões do seu coração.
- c. Faça um voto de guardar-se para pertencer exclusivamente à pessoa que Deus der a você.
- d. Ore pelo seu futuro cônjuge!
- e. Se você já caiu e não se manteve virgem, confesse seu pecado a Deus e confie que Ele lhe dará um "novo começo". Não viva debaixo da culpa, mas sob a graça de Cristo.

2) Para Pais:

- a. Lembrem-se: A responsabilidade de proteger o jardim dos filhos é sua.

Pv 23:26 "Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos."

- b. Preparem seus filhos para a exclusividade do casamento através do seu exemplo de fidelidade conjugal; ensino bíblico sobre pureza moral; vigia das amizades e dos relacionamentos de seus filhos.
- c. Orem pelo futuro cônjuge de seus filhos!

Conclusão:

Deus reserva os maiores prazeres românticos para aqueles que saibam esperar o tempo Dele! Por isso, o amor perfeito é caracterizado por **Esperança** e **Exclusividade**:

"Não acordeis nem desperteis o amor, até que este o queira."

"Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu"